



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL – (IPSS)
Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família

48

Abril
2024

Tiragem semestral
Out. 2023 a Mar. 2024

Boletim Informativo

Entrevista com
Dr. Pedro Patacho
Vereador da Câmara
Municipal de Oeiras

*“Eu estou como
vereador desde 2017,
numa missão de serviço
público ao meu
território e a dar o meu
melhor para contribuir
para o desenvolvimento
do meu concelho.”*

Profissional dedicado e entusiasta

OEIRAS  VALLEY

MUNICÍPIO OEIRAS



Novas estratégias de educação no concelho de Oeiras!

Na actualidade temos vindo assistir nas escolas do concelho de Oeiras não só a preocupação de transmissão de conhecimento mas também, um grande ênfase na formação para o desenvolvimento humano de cada estudante. Aprender o valor da educação implica o envolvimento dos alunos, dos professores, dos encarregados de educação e de toda a comunidade escolar. A educação é um projecto educativo em continua construção, onde a sociedade civil e o poder central/local são todos responsáveis por um conceito de educação dinâmico. A dinâmica da educação baseia-se em variáveis como: Tecnologias de informação, alterações dos padrões económicos-políticos, nos vários modelos familiares e na organização do trabalho. A construção de um indivíduo assenta na interiorização e assimilação dos valores transmitidos pelos nossos progenitores, assim como um espírito crítico e construtivo dos valores herdados.

O concelho de Oeiras é um dos concelhos a nível nacional que mais atribui bolsas de estudo aos jovens oeirenses porque apostando na formação dos estudantes está a construir uma sociedade mais justa e reduzir as desigualdades sociais. Com a criação de vários projectos educativos, equipamentos escolares, remodelações de inúmeras escolas e a cultura de proximidade, a educação no concelho de Oeiras projecta-se como um modelo educativo dinâmico!

A necessidade de maior participação por parte das associações representadas pelos encarregados de educação é fundamental para uma melhor identificação dos problemas escolares e a criação de propostas para uma melhor implementação dos projectos educativos!

Sendo a educação um direito fundamental, devemos reconhecer que uma educação integrada e articulada promove um combate à exclusão social e fomenta uma maior igualdade de oportunidades!

Oeiras é um concelho em constante mudança e adaptação porque o seu modelo educativo assenta na igualdade de oportunidades de todos os oeirenses e incrementa as cinco dimensões defendida pelo urbanista Jonathan Rose: Coerência, circularidade, resiliência, comunidade e empatia!

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Presidente da Direcção

Oeiras a Ler

A semana da leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura 2027, que conta com a parceria da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e se destina a celebrar e incentivar o prazer de ler, com múltiplas atividades festivas que promovam a leitura e o encontro entre os livros e os seus leitores, em contexto de sala de aula, nas bibliotecas escolares, nas bibliotecas públicas e em outros espaços que se disponham a colaborar.

As bibliotecas escolares associaram-se a esta iniciativa desde a primeira edição (em 2007), constituindo-se como as suas grandes impulsionadoras nas escolas.

O Plano Nacional de Leitura, indicou este período do ano de 2024, para a celebração da Semana da Leitura.

Também as Bibliotecas Municipais do Concelho de Oeiras se juntam à iniciativa.

Oeiras Festeja e continua a festejar, com alegria, as diversas formas de ler.

4

Actividades
Acção Social

8

Entrevistas

15

Contas da
Associação

16

Institucional
Parceiros

Ficha Técnica

Director	Carlos Manuel Moreira Ribeiro
Colaboração	Gabinete de Comunicação e Imagem, Secretariado, Valências
Tiragem	100 exemplares, Trimestral
Impressão	Projecto Família Global
Contactos	Alameda João da Mota Prego, 1B, 2790-213 Carnaxide geral@familiaglobal.pt projectofamiliaglobal@gmail.com 214 193 770 967 267 616



Entrega Cabazes de Natal pela 

No dia 20 e 21 de Dezembro no Projecto Família Global procedeu-se à entrega de 300 cabazes oferecidos pela GSK, representada pelo Dr. João Duarte, às famílias do 1º, 2º e 3º escalão, apoiadas no âmbito do PAA – Programa de Apoio Alimentar.

Esta distribuição, contou ainda com o apoio de voluntários do CCCD – Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, que para além do cabaz alimentar, distribuíram brinquedos às crianças dos agregados familiares apoiados



Aquisição de viatura eléctrica para a valência de Apoio Domiciliário



Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

Com o apoio das verbas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência foi adquirida uma viatura eléctrica adaptada para transportes de utentes com mobilidade condicionada.

Com este novo veículo a nossa valência de SAD ficou mais valorizada.



Campanha “A Ajuda Mora ao Lado” da Missão Continente

Em 2023 a Missão Continente fez 20 anos no dia 20 de Dezembro. Para assinalar a data lançou a campanha “A Ajuda Mora ao Lado” tendo a instituição sido uma das associações beneficiadas.



No âmbito dessa campanha, e para assinalar a data, fomos convidados a apagar as velas dos bolos, tendo marcado presença no Continente Bom Dia Carnaxide e no Continente Bom Dia WTC. No final da campanha fomos agraciados com um cheque simbólico, a converter em cartão, que gentilmente nos foi entregue pelo sr. Jorge Simões, gerente da loja Continente Bom Dia WTC.





Clínica Social Saúde Visual

- Rastreio visual
- Consultas de optometria e contactologia
- Medição de tensão ocular
- Despiste de patologias oculares
- Retinografia

Todas as últimas 3ª feiras de cada mês
Faça já a sua marcação



LOJA SOLIDÁRIA

Aberta às 3ª e 5ª feiras das 14:30 às 17:00 horas

Artigos novos e usados



PROLENTE
serviços ópticos

Repórteres de Carnaxide

Entrevistamos o Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Pedro Patacho, um profissional competente, extremamente orgulhoso do seu concelho e com uma visão global e cirúrgica das realidades sociais dos seus pelouros!



Bruno Ribeiro (B.R.) – O programa Bolsas para o Ensino Superior teve início no ano lectivo 1988/1989. Esta ferramenta é essencial no combate às desigualdades sociais no concelho de Oeiras?

Pedro Patacho (P.P.) – Essa ferramenta é um instrumento imprescindível da política de desenvolvimento económico e social de Oeiras. Essa política teve início nos anos 80, mas conheceu um desenvolvimento extraordinário a partir de 2017, com a reentrada do Drº Isaltino na presidência da câmara municipal de Oeiras. Em 2017 a autarquia de Oeiras estava a disponibilizar 32 bolsas e actualmente, no ano lectivo 2023/2024 estamos a conceder 1200 bolsas de estudo e com tendência futura para aumentar. Estes dados significam uma aposta enorme na qualificação e formação superior dos nossos jovens e um esforço enorme de redução das desigualdades no acesso ao ensino superior. Esta medida tem um significado – Qualquer jovem do nosso concelho, termina os seus estudos secundários e hesita em ir para a universidade porque não tem recursos para pagar as propinas ou para custear as despesas da educação, pode inscrever-se no ensino superior que a câmara municipal de Oeiras paga os custos e as propinas, através da atribuição de uma bolsa no valor de 1450€/ anual. Não existe limite de atribuição de bolsas por agregado familiar porque todos podem beneficiar de uma bolsa do ensino superior. Estas bolsas também são cumulativas com as bolsas da Direcção Geral do ensino superior. Nós queremos que os nossos jovens tenham as melhores condições para conseguirem atingir os seus objectivos e realizar as suas ambições.



(B.R.) – O projecto "Bairro Feliz", que consiste na ocupação dos tempos livres de jovens, com actividades de limpeza e manutenção de espaços públicos no seu próprio bairro. Existe um sentido de realização quando acreditamos num projecto de proximidade?

(P.P.) – Este projecto não é um projecto do meu pelouro. Este projecto nasce de uma parceria entre o pelouro da acção social e o do ambiente. Este projecto não envolve apenas jovens, mas também envolve cidadãos seniores que juntamente com os jovens cuidam do seu próprio bairro/espço. É um projecto muito gratificante porque é o momento em que passa haver uma grande identificação pelo espaço público. O espaço que é apropriado pelos cidadãos que aí vivem. Eles cuidam e protegem um espaço que pertence a todos. Um projecto muito valioso, no sentido de construção de comunidade e de pertença a um espaço! É evidente que o investimento na própria proximidade é um investimento a médio-longo prazo valioso porque quando as pessoas estão perto dos problemas sociais, elas têm uma melhor consciencialização de como os problemas podem ser resolvidos de maneira mais eficaz, indo ao encontro das necessidades das pessoas que vivem nesse bairro.



"É um projecto muito gratificante porque é o momento em que passa haver uma grande identificação pelo espaço público."

(B.R.) – A partir de 1 de novembro de 2015, assistimos à descentralização de competências e à gestão de verbas a atribuir aos agrupamentos escolares. Que mudanças podemos observar na gestão autárquica do parque escolar?

(P.P.) – Em 2015, eu ainda não estava na Câmara Municipal de Oeiras. Eu fui eleito em 2017 pela lista do Dr. Isaltino. Esse contrato interadministrativo de transferências de competências, na época do governo do Dr. Passos Coelho e do Programa "Aproximar" foi de facto assinado em junho de 2015. Foi uma mudança significativa do ponto de vista da atribuição de competências às autarquias locais, a nível da gestão do orçamento que é transferido para as escolas. Olhando para trás, eu penso que é uma experiência positiva e muito bem-sucedida. Talvez a herança mais valiosa desse processo é o reforço da cultura de proximidade com os agrupamentos de escolas: O contacto mais regular; uma comunicação mais intensa e um trabalho colaborativo mais profícuo, nomeadamente através de uma melhor gestão dessas verbas e de outros assuntos. Recentemente com o governo socialista, através do Dr. António Costa, o processo de transferência de competências para os municípios locais, em Oeiras praticamente não mudou nada porque nós já vínhamos com essa experiência através do programa "Aproximar" e nós até já tínhamos mais responsabilidades do que aquelas que foram transferidas. Na altura nós achamos que as transferências para as escolas deveriam ter sido mais determinadas e resolutas porque os municípios poderiam ter um papel ainda mais relevante do que já têm.

(B.R.) – É um grande defensor de uma educação para a cidadania culta, informada, justa e activa. Na actualidade os modelos educativos assentam nestes valores?

(P.P.) – Se nós formos ler a lei de bases do nosso sistema educativo publicado em 1986, esses valores estão lá todos: Os valores de uma cidadania informada, activa e participativa. Os valores de solidariedade, da tolerância, a ideia da comunidade educativa, ou seja, todas estas ideias estão lá! A concretização destas ideias constitui um caminho e, portanto, os agrupamentos de escolas que intervêm na educação continuam a trabalhar para concretizar essas ideias, por consequência algumas escolas apresentam mais sucesso que outras porque têm melhores e mais dinâmicas organizações educativas. O grande papel da escola é valorizar o conhecimento, formar pessoas com conhecimentos e com capacidades e atitudes que lhes permite prosseguir os seus estudos e encontrar o seu caminho/papel social nas nossas sociedades. As escolas não podem fazer este caminho sozinhas, mas de mãos dadas com as famílias. As famílias têm um papel importante na educação dos alunos, mas também com as instituições da comunidade que podem dar contributos importantes para os projectos educativos. Por estas razões que eu defendo essa ideia de educação para a cidadania, que se constrói entre a escola e a comunidade local.

“Os valores de solidariedade, da tolerância, a ideia da comunidade educativa, ou seja, todas estas ideias estão lá!”



(B.R.) – No presente consegue descrever como é que as famílias e as instituições da comunidade podem se envolver e participar ainda mais na vida escolar?

(P.P.) – Depende muito das escolas, das lideranças escolares, das coordenações das escolas, dos directores de turma e dos professores. Já existem muitos espaços e muitas oportunidades para as famílias poderem ter um papel mais activo nas escolas. Cada turma de alunos designa um representante dos encarregados de educação – O que fazem estas pessoas? Eles estão em contacto com as restantes famílias da turma? Ou simplesmente não fazem nada? As famílias devem ter um papel activo na colaboração com os professores na construção de um projecto educativo. Nos conselhos gerais, as famílias estão representadas – O que fazem estes representantes nos concelhos gerais? De que maneira é que se preparam para estas reuniões? Eles ouvem outras famílias? Estas questões são fundamentais para entender a participação ou não das famílias nas escolas.



As associações de pais e encarregados de educação estão formalmente constituídas nas escolas – O que fazem? Estes espaços são de envolvimento e de participação das famílias nas comunidades escolares. Eu sei por experiência própria que estes espaços estão subaproveitados e que não há envolvimento como deveria haver, de maior participação das famílias nas escolas. Na actualidade muitas famílias participam de forma muito desafiadora e provocatória a nível da participação nas escolas para com os professores, logo, gera-se uma desconfiança recíproca entre professores e famílias. Muitas vezes, uns e outros evitam o contacto e a comunicação. O que seria saudável, era que esses espaços que existem, deveriam ser utilizados para um maior envolvimento e participação em termo de questões que são vitalmente importantes para as crianças e jovens.

“Já existem muitos espaços e muitas oportunidades para as famílias poderem ter um papel mais activo nas escolas.”

(B.R.) – A 9 de Setembro de 2012, o Jornal Público divulga um artigo sobre o sistema educativo “A escola passou a ser para todos, mas continua presa a um modelo pensado para as elites”, concorda com esta frase?

(P.P.) – Não sei se concordo com essa frase porque eu percebo o que ela quer dizer. Ela continua presa às elites porque a matriz curricular privilegia determinados tipos de conhecimento e não valoriza outros tipos de conhecimento de raiz mais popular. Nós não queremos que todas as crianças tenham acesso ao mais alto nível de conhecimento da área da história? Da matemática? etc. isto não é ser elitista porque isto é procurar que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento de base científica e sofisticado. Estes factos permitem as crianças serem pessoas mais cultas, preparadas para enfrentar os desafios futuros. Nós conseguimos essa vitória democrática no nosso país em muito pouco tempo. É um caso de sucesso a nível europeu. Desde da implantação da democracia até actualidade, nós conseguimos expandir a escolaridade obrigatória até 12º ano. Há vários países europeus que não têm escolaridade obrigatória. A grande dificuldade que se coloca hoje às escolas é a consequência dessa vitória. Toda a diversidade social e cultural nas nossas comunidades estão dentro das escolas. A escola tem um problema novo que é gerir todas estas diversidades. Antigamente os públicos que chegavam á escola eram mais homogéneos. Como se consegue ter sucesso nesta gestão? Não há receitas fáceis, depende de cada contexto específico, de cada liderança nas escolas, etc. Nós devemos confiar nos professores enquanto líderes educacionais para conseguir gerir estas diversidades. A função das escolas é garantir a igualdade no acesso ao conhecimento.

(B.R.) – No Concelho de Oeiras, existe uma variedade de programas, eventos e espaços de apoio à juventude. Qual a sua avaliação das infraestruturas de apoio à juventude nos bairros municipais?

(P.P) – Nós hoje temos uma quantidade enorme de projectos e programas educativos dirigidos aos nossos jovens dos bairros municipais. Uma boa quantidade desses projectos/programas estão sob alçada do bem-sucedido Programa Local Segurança de Oeiras. Este contrato tem uma enorme variedade de actividades culturais, educativas, desportivas, etc. Nós temos o programa desportivo desenvolvido pelo Club Desportivo Leões de Porto Salvo que já envolve mais de 200 crianças/jovens no bairro dos Navegadores e na Outurela-Portela. Todos os dias do ano, eles trabalham na rua e nos equipamentos desportivos com essas crianças. Este programa também realiza visitas culturais a espaços desportivos. Existem atletas profissionais que visitam e apoiam estas crianças. Este programa é um bom exemplo de inclusão social nos bairros municipais. Está a ser criada uma rede de salas de apoio ao estudo, sendo esta financiada integralmente pela C.M.O., mas geridas pelas ipss que estão nos bairros. A Associação Pombal 21, no bairro de Pombal consegue acompanhar muitas crianças e tem uma taxa de sucesso quase 100%. Aquelas crianças/jovens que são acompanhadas, conseguem ter sucesso escolar. Nos bairros Outurela-Portela existe a academia de boxe do mestre António Ramalho que faz o mesmo trabalho com um sucesso incrível. Portanto, mais do que ter infraestruturas físicas de porta aberta para os jovens dos bairros municipais, é mais importante ter alianças com os clubes e associações, apoiando financeiramente essas entidades no trabalho local que fazem da agregação dos jovens um bom exemplo de inclusão social.



“Nós temos o programa desportivo desenvolvido pelo Club Desportivo Leões de Porto Salvo que já envolve mais de 200 crianças/jovens no bairro dos Navegadores e na Outurela-Portela.”

(B.R.) – Qual a importância da criação e dinamização dos clubes de ciência escolar para uma melhor competitividade na nova economia?

(P.P.) – É importantíssimo estes clubes porque em 2019 lançamos a estratégia ciências e e tecnologias 2025 com uma componente importante na literacia científica. No passado existiam 2/3 clubes de ciência nas nossas escolas e hoje temos 10 clubes, graças ao trabalho sistemático, continuado e de envolvimento das escolas, universidades, assessoria e apoio junto dos professores na dinamização das actividades e divulgação da ciência. Orgulhamos muito deste trabalho porque estes jovens têm conseguido através dos clubes de ciência ganharem prémios internacionais extraordinários. 2 alunos do clube de ciências da Escola Secundária Sebastião e Silva foram representar a Europa na NASA, na Florida, num concurso que participaram centenas de jovens de todo o mundo. Os nossos jovens estão a fazer coisas incríveis através dos clubes de ciência com o apoio dos seus professores, mas também com o apoio dos cientistas do nosso concelho. Ao criar estas oportunidades, estamos a construir seres humanos mais instruídos com fortes conhecimentos na ciência.



“Os nossos jovens estão a fazer coisas incríveis através dos clubes de ciência com o apoio dos seus professores, mas também com o apoio dos cientistas do nosso concelho.”

(B.R.) - A divulgação da imagem “Oeiras Valley”, contribuiu para um maior desenvolvimento do conceito “Ciência e Inovação” no concelho de Oeiras?

(P.P.) - Garantidamente que sim. Eu por vezes oiço comentários depreciativos relativamente á marca territorial “Oeiras Valley” e poderia ficar preocupado, no entanto, esta marca foi muito bem recebida pelos empresários, cientistas, empreendedores, ou seja, nós estamos no bom caminho!



(B.R.) – 1% do orçamento municipal é dedicado à “Ciência e Inovação”. Não será este valor insuficiente, uma vez que Oeiras quer se tornar um dos maiores polos de atracção de ciência e inovação da Europa?

(P.P.) – 1% é mais do que os 308 municípios em Portugal gastam em ciência. Não há nenhum concelho que se aproxime do que a Camara Municipal de Oeiras gasta em ciência, tecnologia e inovação. Em Portugal não há nenhum concelho com uma estratégia territorial para a ciência e tecnologia igual ao de Oeiras. Até há muito pouco tempo, Portugal não gastava essa percentagem do PIB em ciência. As recomendações é que o país gaste 3% do PIB em ciência e desenvolvimento. Os números de Oeiras são bons! Nós gastamos muito mais do que 1% em ciência (programas, projectos e actividades), por exemplo: Nós apoiamos a Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa com 6 milhões de euros na criação de clusters científico e tecnológico do desporto, ou seja, uma ampliação significativa da faculdade e um maior desenvolvimento tecnológico e uma maior ligação entre a faculdade e o tecido empresarial. O investimento em ciência em Oeiras é o maior do país!

(B.R.) – Como vereador de um dos concelhos mais ricos de Portugal, considera-se um profissional realizado e feliz?

(P.P.) – Eu sou professor, ou seja, eu estudei para ser professor porque trabalhei muitos anos como professor e formador de professores. Esta é a minha profissão e sempre me senti feliz e realizado como professor. Eu estou como vereador desde 2017, numa missão de serviço publico, ao meu território e a dar o meu melhor para contribuir para o desenvolvimento do meu concelho. Este projecto excepcional de desenvolvimento e transformação deste concelho assenta no projecto político “Inovar” liderado pelo Dr. Isaltino que tem uma visão extraordinária de futuro. O nosso Presidente quer colocar Oeiras como polo de dinamismo económico, de conhecimento de ciência a nível europeu e reconhecido internacionalmente. Portanto, deste ponto vista sinto-me um ser humano realizado e muito feliz porque eu tenho a oportunidade de ter as melhores condições para trabalhar livremente!

“1% é mais do que os 308 municípios em Portugal gastam em ciência. Não há nenhum concelho que se aproxime do que a Camara Municipal de Oeiras gasta em ciência, tecnologia e inovação.”



Entrevista e Edição de
Bruno Ribeiro – Tesoureiro PFG

ITENS	DESCRITIVO	ANO 2023				ANO 2024	
		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
		CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO
1	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	64 362,00	16 340,00	73 458,00	15 927,26	61 269,00	15 939,00
1.1	PROTÓCOLOS DE COOPERAÇÃO (CRECHE + SAD)	64 362,00	0,00	73 458,00	0,00	61 269,00	0,00
1.2	TSU - TAXA SOCIAL ÚNICA	0,00	16 340,00	0,00	15 927,26	0,00	15 939,00
1.3	REENBOLSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	5 000,00	0,00	9 945,00	0,00	0,00	0,00
2.1	MANUTENÇÃO DAS ACTIVIDADES	5 000,00	0,00	9 945,00	0,00	0,00	0,00
2.2	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS	1 140,00	0,00	140,00	0,00	0,00	0,00
3.1	APOIO AO BOLETIM TRIMESTRAL	140,00	0,00	140,00	0,00	0,00	0,00
3.2	APOIO VALÊNCIAS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0,00	1 218,00	26,00	1 128,00	0,00	926,00
4.1	IRS - COLABORADORES	0,00	1 218,00	26,00	1 128,00	0,00	926,00
4.2	REEMBOLSO ANUAL 0,05% DO IRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	CLÍNICA SOCIAL	0,00	177,00	0,00	177,00	0,00	797,00
5.1	DENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2	OPTOMETRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (PROSEGUR)	0,00	177,00	0,00	177,00	0,00	164,00
5.4	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	CONSUMÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.7	SADI -CONTRACTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133,00
5.8	ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
6	DONATIVOS EM EUROS	1 000,00	0,00	11 720,00	0,00	145,00	0,00
6.1	GLAXO SMITHKLINE (APOIO PARA CABAZES DE NATAL)	0,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00
6.2	DOAÇÕES PARTICULARES	1 000,00	0,00	1 720,00	0,00	145,00	0,00
6.3	PINGO DOCE LINDA A VELHA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	DONATIVOS EM ESPÉCIE	15 751,00	0,00	12 276,24	0,00	29 828,00	0,00
7.1	PANEGARA II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	0,00	0,00	2 769,60	0,00	9 982,00	0,00
7.2	DR. OETKER PORTUGAL, LDA	10 278,00	0,00	4 178,90	0,00	16 807,00	0,00
7.3	FARMÁCIA MARIA	865,00	0,00	405,56	0,00	0,00	0,00
7.4	FARMÁCIA CENTRAL DE CARNAXIDE	520,00	0,00	525,40	0,00	133,00	0,00
7.5	MODELO E CONTINENTE HIPERMACADOS,SA	3 486,00	0,00	3 070,65	0,00	2 215,00	0,00
7.6	FARMA CONTINENTE,SA	496,00	0,00	697,13	0,00	691,00	0,00
7.7	SOVENA PORTUGAL-CONSUMER GOODS, SA	0,00	0,00	629,00	0,00	0,00	0,00
7.8	CONDI ALIMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.9	PROOPTICA, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.10	PROLENTE, LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.11	AUCHAN	106,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	RECURSOS HUMANOS	0,00	44 819,00	0,00	43 153,00	0,00	43 488,00
8.1	VENCIMENTOS, SUBSIDIOS, PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES	0,00	44 162,00	0,00	42 496,00	0,00	42 695,00
8.2	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO	0,00	657,00	0,00	657,00	0,00	793,00
8.3	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.4	KMED-SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.5	SERVIÇOS JURIDICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.6	FARDAMENTO PARA COLABORADORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.7	FORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	SEDE / SECRETARIA	0,00	983,00	0,00	729,00	100,00	787,00
9.1	EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING	0,00	273,00	0,00	273,00	0,00	286,00
9.2	CONSUMIVEIS	0,00	143,00	0,00	321,00	0,00	185,00
9.3	ECONOMATO	0,00	271,00	0,00	135,00	0,00	191,00
9.4	MANUTENÇÃO	0,00	296,00	0,00	0,00	0,00	125,00
9.5	QUOTAS DE SÓCIO - CNIS / UDIPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.6	QUOTAS JOIAS / SÓCIO - PFG	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
9.7	SADI -CONTRACTO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211,00
9.8	SEGURO MULTI RISCOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.9	SIMACONTROL - CONTRACTO GERAL DE DESINFESTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.10	PROGRAMA DE FATURAÇÃO - LICENÇA ANUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.11	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	85,00	0,00	0,00
10	GABINETE DE CONTABILIDADE	0,00	738,00	0,00	738,00	0,00	738,00
10.1	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS - TOC	0,00	738,00	0,00	738,00	0,00	738,00
11	COZINHA / REFEITÓRIO	0,00	370,00	0,00	300,00	0,00	1 895,00
11.1	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	235,00	0,00	165,00	0,00	1 895,00
11.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.3	MANUTENÇÃO	0,00	135,00	0,00	135,00	0,00	0,00
11.4	INSPECCÕES GÁS	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12	CONCESSIONÁRIOS	0,00	2 513,00	0,00	2 856,00	0,00	2 502,00
12.1	SMAS	0,00	420,00	0,00	407,00	0,00	540,00
12.2	EDP	0,00	1 637,00	0,00	2 013,00	0,00	1 429,00
12.3	LISBOA GÁS	0,00	133,00	0,00	113,00	0,00	201,00
12.4	MEO (TELECOMUNICAÇÕES)	0,00	323,00	0,00	323,00	0,00	332,00
13	BANCOS	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00	45,00
13.1	MANUTENÇÃO DAS CONTAS	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00	45,00
13.2	DEPÓSITO EM NUMERÁRIO (MENSALIDADES)	4 344,00	0,00	3 780,00	0,00	0,00	0,00
14	PROGRAMA APOIO ALIMENTAR - PAA (MOINHO)	0,00	325,00	0,00	20 169,00	0,00	524,00
14.1	CABAZES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA	0,00	325,00	0,00	285,00	0,00	156,00
14.2	EQUIPAMENTOS NOVOS	0,00	0,00	0,00	4 305,00	0,00	0,00
14.3	MANUTENÇÃO	0,00	0,00	0,00	135,00	0,00	145,00
14.4	SEGURO RECHEIO E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,00
14.5	SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO (SECURITAS)	0,00	144,00	0,00	144,00	0,00	151,00
14.6	CABAZES DE NATAL 2023	0,00	0,00	0,00	15 300,00	0,00	0,00
15	VIATURAS	0,00	1 012,00	25 000,00	48 719,90	0,00	1 302,00
15.1	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	565,00	0,00	463,00	0,00	739,00
15.2	OFICINAS / REPARAÇÕES / INSPECCÕES	0,00	298,00	0,00	0,00	0,00	0,00

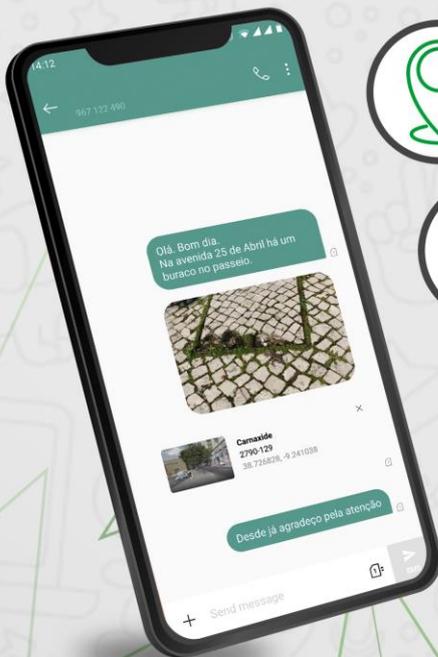


PROBLEMAS NA VIA PÚBLICA?



967 122 490

REPORTE À UFCQ



IDENTIFIQUE O LOCAL
NOME DA RUA OU PIN GPS



DESCREVA A OCORRÊNCIA



ADICIONA UMA FOTO



uf-carnaxide-queijas.pt



[UF-Carnaxide-Queijas](https://www.facebook.com/UF-Carnaxide-Queijas)